

Relatório de fevereiro de 2023

Por Ana Pinto-Martinho e Décio Telo, com supervisão de Gustavo Cardoso.

Síntese

O sismo de 6 de fevereiro que chegou à magnitude de 7,8 na escala de Richter e provocou mais de 50 mil mortes na Turquia e na Síria, marcou a agenda noticiosa. A notícia da ocorrência, nas horas que se seguiram, foi a que gerou mais artigos e a ‘história noticiosa’ foi a terceira mais relevante no mês.

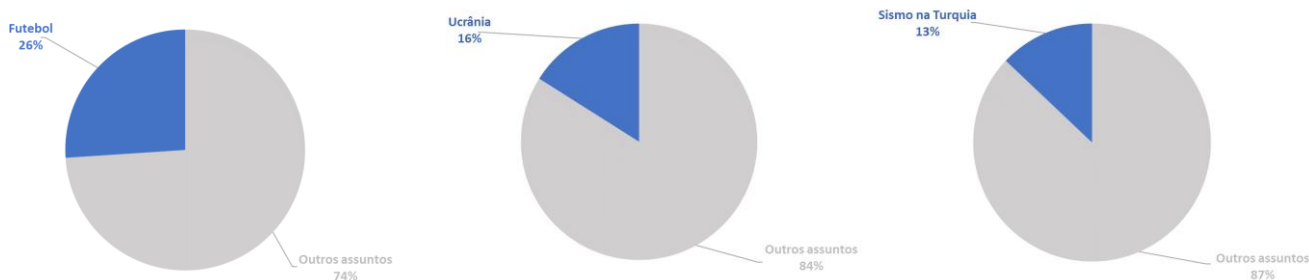


Esquerda: Jogadores disputam a bola durante jogo da Primeira Liga entre SC Braga e FC Famalicão, Braga, 05/02/2023 (HUGO DELGADO/LUSA).

Centro: Um militar ucraniano observa um memorial dedicado às vítimas da ocupação russa, Ucrânia, 24/02/2023 (ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA).

Direita: Procura de sobreviventes em edifício colapsado nas horas seguintes ao sismo de 6 de fevereiro, Turquia, 07/02/2023 (EPA-EFE/ERDEM SAHIN/LUSA).

As ‘histórias’ que marcaram as notícias online



Esquerda: Artigos relacionados com futebol. Centro: Artigos relacionados com Ucrânia. Direita: Artigos relacionados com o sismo na Turquia. Percentagens referentes ao total de artigos considerados neste barómetro (N = 17403 documentos). Fonte: MediaLab/Priberam, dados de 03/04/2023.

Muito futebol na cobertura desportiva

A totalidade de *clusters* identificados pelo algoritmo sobre desporto, em fevereiro, envolveu o futebol, quase não deixando espaço para outros desportos.

As competições nacionais, com particular incidência para a Primeira Liga, mantiveram a tendência do mês anterior e o SC Braga, a par com o SL Benfica, estiveram associados aos *clusters* temáticos com maior destaque.

Nesta edição do Barómetro de Notícias, a amostra é constituída por 113 órgãos de comunicação social online, incluindo o jornal desportivo online com mais documentos publicados (Record). Não obstante, estima-se que uma, em cada quatro notícias publicadas, foi sobre futebol.

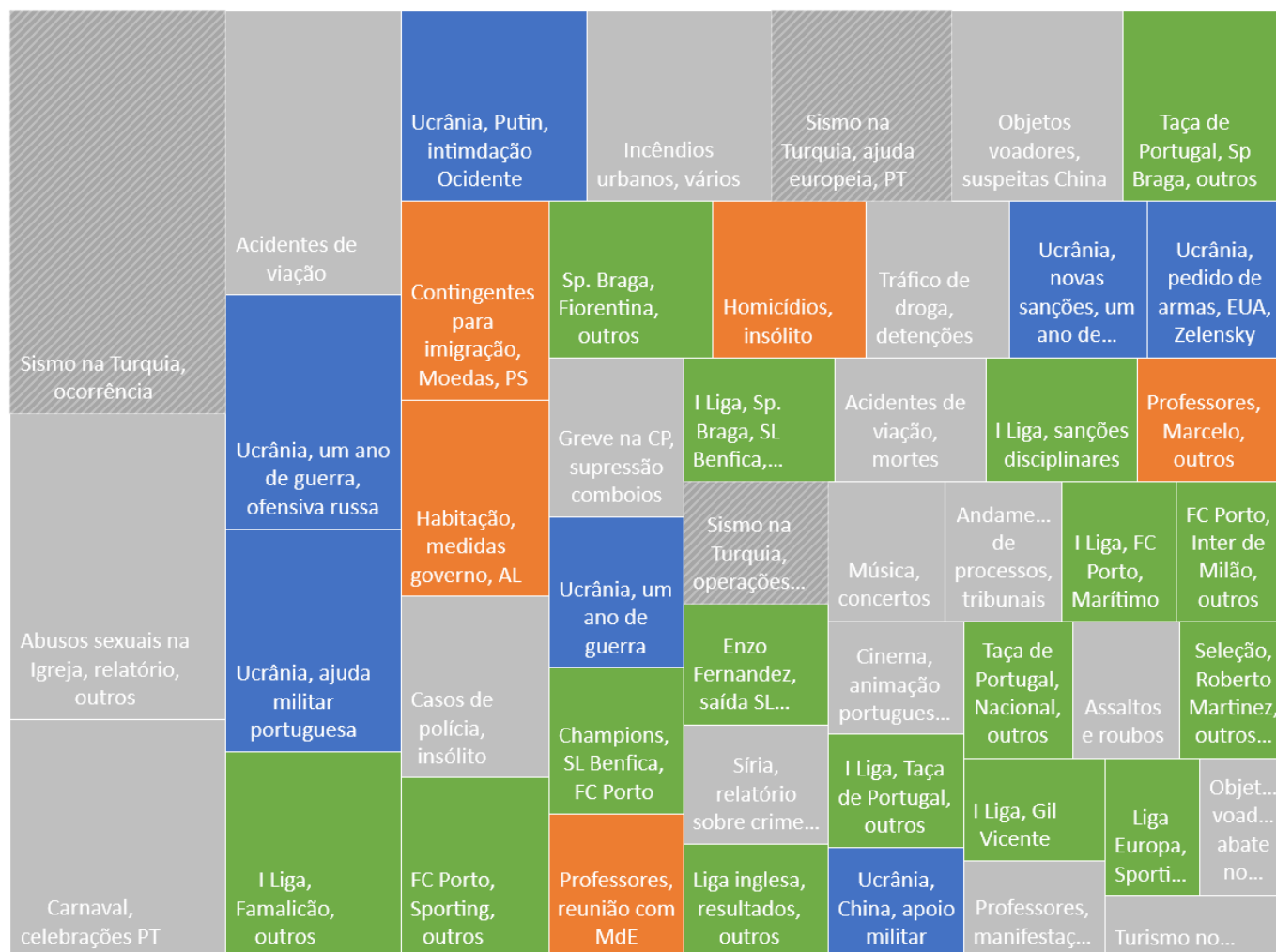
Um ano de guerra na Ucrânia

No dia 21 de fevereiro, completou-se o primeiro ano de guerra na Ucrânia e a comunicação social reagiu com [balanços e reflexões](#) de diversa natureza (Rádio Renascença, 24/02/2023). No início do mês, os *media* já tinham noticiado as [preocupações com eventual ofensiva russa](#), nesse contexto (TVI Notícias, 02/02/2023) e, alguns dias mais tarde, a Ucrânia foi mesmo alvo de [ataques intensos contra estruturas de energia](#), por parte da Rússia (Público, 10/02/2023).

Sismos devastadores na Turquia e na Síria

No dia 6 de fevereiro, a Turquia e a Síria foram atingidas por um sismo que [chegou à magnitude de 7,8 na escala de Richter](#) e provocou [mais de 50 mil mortes](#).

De acordo com os dados disponíveis, a narrativa jornalística concentrou-se em 3 dimensões: Com maior expressão, a notícia da ocorrência constituiu o *cluster* com mais documentos publicados; A ajuda europeia e, em particular, a anunciada por Portugal foi o segundo *cluster*, com menos artigos associados; Por último, as operações de resgate, com incidência para os casos de resgate de vítimas mas também para ‘histórias’ sobre as equipas de salvamento.



Os ‘clusters’ relacionados com política nacional estão identificados a laranja, os relacionados com Ucrânia, a azul e, a verde, clusters de desporto. Os clusters relacionados com a Turquia estão identificados com padrão em linhas oblíquas. Quadro construído com Índice de base = 100 em que a variável de interesse é o cluster com mais publicações: “Sismo na Turquia, ocorrência”. Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 03/04/2023).

Nota metodológica sobre a análise dos clusters de notícias

O quadro acima permite visualizar a proporção de cada agrupamento de notícias (*cluster*) no conjunto dos 50 clusters¹ que mais se destacaram neste mês, ordenados pelo algoritmo da plataforma Priberam.






¹ Para mais informação, consultar a secção de metodologia no final do relatório.

Descrição da amostra






Para a redação deste relatório foram considerados 17403 artigos, publicados em mais de 100 fontes de informação jornalística², selecionados a partir de um universo de, aproximadamente, 198 mil artigos publicados online.

A recolha de dados é executada na plataforma Priberam e a organização das histórias noticiosas, em *clusters*, processa-se em dois passos: um primeiro agrupamento é efetuado pelo algoritmo, que devolve o ‘TOP 50’ com os *clusters* mais publicados. Num segundo momento procede-se a uma observação ‘fina’ dos dados, com recurso a técnicas de análise de conteúdo, que pode levar ao reagrupamento desse ‘TOP 50’, resultando no quadro final de *clusters*³ apresentado neste relatório.






Em fevereiro de 2023, a amostra manteve o padrão nos indicadores de caracterização, com exceção do ranking de personalidades (quadros abaixo).

Órgão de comunicação social	Ranking
Notícias ao Minuto	 0
Correio da Manhã	 0
RTP	 0
Record	 0
Jornal de Notícias	 0






Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 03/04/2023)

Categoria temática (IPTC)	Ranking
Política	 0
Economia, negócios e finanças	 0
Desporto	 0
Questões sociais	 1
Crime, lei e justiça	 -1

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 03/04/2023)

Personalidades	Ranking
António Costa	 0
Vladimir Putin	 4
Volodymyr Zelenskyy	 6
Marcelo Rebelo de Sousa	 -2
Joe Biden	 7

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 03/04/2023)

Entidades	Ranking
Governo	 0
Estado	 0
SL Benfica	 1
FC Porto	 2
Sporting CP	 0

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 03/04/2023)

O ranking das personalidades com mais referências nos artigos publicados coloca em evidência o protagonismo dos líderes ucraniano e russo no mês que assinalou o primeiro aniversário da invasão da Ucrânia pelo exército russo.

Em contraciclo com o mês anterior, as entidades políticas quase desapareceram do TOP5, denotando uma certa redução da visibilidade dos protagonistas políticos nas notícias de fevereiro. Em contrapartida, os clubes de futebol surgiram mais vezes nos textos publicados, com o FC Porto a entrar no TOP 5 e Benfica a subir uma posição.

Invariavelmente, Governo, Estado e Primeiro-Ministro lideram, sistematicamente, os rankings de ‘presença’ nos *media* jornalísticos em Portugal.

² A lista de órgãos de comunicação está disponível em <https://medialab.iscte-iul.pt/barometro-medialab-priberam-metodologia/>.

³ Para mais informações sobre metodologia consultar secção no final do relatório.

Metodologia do Barómetro MediaLab-Priberam

O Barómetro de Notícias analisa, periodicamente, as grandes ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social *online*, em Portugal. Desta forma, pretende-se identificar, sistematicamente e com uma metodologia consistente ao longo do tempo, a tematização da agenda de debate público através da comunicação social.

A noção de grande ‘história’ mediática provém do termo anglo-saxónico "*top story*". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os *media* mantêm na agenda durante algum tempo.

A opção pela comunicação social *online* prende-se com a importância crescente e forma de circulação das notícias online, que corresponde a mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, também eles em mudança e que passam, em boa medida, pela circulação de notícias publicadas em plataformas online, quer sejam redes sociais ou aplicações ‘mobile’.

Como construímos o barómetro

Todo o trabalho de análise é feito sobre os dados fornecidos pela plataforma [Priberam](#). O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em ‘histórias mediáticas’ (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupadas em *clusters*. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente *online* e escalável de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos *clusters*.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação). A partir da organização automática, pelo algoritmo, das 50 ‘histórias’ mais significativas, agrupadas em *clusters*, procede-se a uma validação e análise semântica no MediaLab do CIES-Iscte, com recurso a técnicas tradicionais de análise de conteúdo.

Na edição de 2023, considera-se um conjunto alargado de mais de 100 órgãos de comunicação social (OCS) generalista e de cariz regional, para além de um OCS desportivo e um económico. A escolha dos OCS desportivo e económico é feita com base no número de documentos publicados no mês em análise.

O barómetro tem como objetivo secundário, registar a variação em percentagem e longevidade das histórias noticiosas mais relevantes ao longo dos meses. Os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo, apesar de se tratar de um indicador muito importante, não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica do processo de produção noticiosa online aliado às características tecnológicas no processo de recolha e agrupamento dos conteúdos publicados. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem priorizando a importância relativa face aos valores absolutos.

Quem somos

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos *media* (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos *media* ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas

multidisciplinares de engenheiros de *software*, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Este relatório está disponível em versão para Web em <https://medialab.iscte-iul.pt/barometro/noticias/>.

Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.